

Análise e Perspectivas

Exportações brasileiras registram recorde no primeiro semestre de 2017

“As exportações, impulsionadas, principalmente, pela recuperação dos preços das commodities, totalizaram US\$ 107.710 milhões, incremento de 19,3% em relação ao primeiro semestre do ano passado ... nesse período, os preços das mercadorias exportadas aumentaram 17,6% em média, enquanto a quantidade embarcada subiu 1,8%.”

A **balança comercial brasileira** acumulou superávit de US\$ 36.216 milhões no primeiro semestre de 2017, segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), 53,3% superior ao registrado em mesmo período do ano passado. Diante deste resultado favorável, a nova estimativa do MDIC para o saldo da balança comercial em 2017 aumentou de US\$ 55 bilhões para US\$ 60 bilhões.

As **exportações**, impulsionadas, principalmente, pela recuperação dos preços das *commodities*, totalizaram US\$ 107.710 milhões, incremento de 19,3% em relação ao primeiro semestre do ano passado. Segundo o MDIC, nesse período, os preços das mercadorias exportadas aumentaram 17,6% em média enquanto a quantidade embarcada subiu 1,8%.

Já as **importações** somaram US\$ 71.494 milhões, com incremento de 7,3% no semestre relativamente ao mesmo período de 2016. Os preços aumentaram 4,2% em média e a quantidade importada 2,9% no período.

A **corrente de comércio do Brasil**, indicador expresso pela soma dos valores exportados e importados pelo País, alcançou US\$ 179.204 milhões neste semestre contra US\$ 156.851 milhões de janeiro a junho de 2016.

O Gráfico 1 mostra o comportamento das exportações e importações brasileiras, evidenciando os saldos mensais da balança comercial no período em foco.

A especificação das **exportações brasileiras por fator agregado** (Tabela 1) mostra que todos os subgrupos apresentaram crescimento no volume de vendas no primeiro semestre de 2017, comparativamente ao primeiro semestre do ano passado.

As **exportações de produtos básicos** (48,7% da pauta) registraram expressivo aumento de 27,20%, nesse período comparativo. **Soja**, principal produto da pauta nordestina com 15,5% de participação, registrou incremento de receita de 20,0% e de 14,1% da quantidade embarcada. Em seguida, tem-se **minério de ferro** (9,3% da pauta total) e **óleos brutos de petróleo** (8,5%) com incrementos no valor exportado de 82,7% e 128,2%, respectivamente. Vale ressaltar que o País, atualmente, está exportando 1 milhão de **barris de petróleo**, em média, por dia.

Por sua vez, os embarques de **produtos semimanufaturados**

(14,0% do total) cresceram 17,5% em volume de vendas no período em análise. Os maiores incrementos, em valor absoluto, foram em **açúcar de cana** (+US\$ 1.145,7 milhões), **produtos semimanufaturados de ferro ou aços** (+US\$ 817,3 milhões) e **celulose** (+US\$ 266,4 milhões).

No grupo dos **manufaturados** (35,0% do total), **automóveis de passageiros** (+US\$ 1.126,0 milhões), **veículos de carga** (+US\$ 529,1 milhões), **óleos combustíveis** (+US\$ 460,1 milhões) e **açúcar refinado** (+US\$ 440,2 milhões) foram os principais destaques em incremento de receita.

Os parceiros comerciais **China, Estados Unidos e Argentina** responderam por 44,7% das exportações e por 41,1% das importações do Brasil no primeiro semestre de 2017.

As relações comerciais com a **China** geraram um superávit de US\$ 14.691 milhões no acumulado do ano. As vendas para o país asiático cresceram 36,3%, nos primeiros seis meses de 2017 comparativamente a igual período do ano passado. Foram exportados, sobretudo: **soja** (48,0%), **minério de ferro** (20,4%) e **óleos brutos de petróleo** (15,6%).

As exportações para os **Estados Unidos** representaram 12,0% do total das vendas no acumulado do ano, registrando aumento de 21,1% relativamente ao mesmo período de 2016, saldo de US\$ 417 milhões. Foram embarcados **óleos brutos de petróleo** (12,0%), **aviões** (9,5%), **produtos semimanufaturados de ferro ou aços** (7,2%), dentre outros produtos.

Terceiro mercado de destino dos produtos brasileiros, com 7,7% de participação, a **Argentina** registrou acréscimo de 27,1% nas compras no período em análise. Os principais produtos adquiridos por essa nação foram **automóveis de passageiros** (27,6%), **veículos de carga** (11,1%) e **partes e peças para veículos automóveis e tratores** (5,9%).

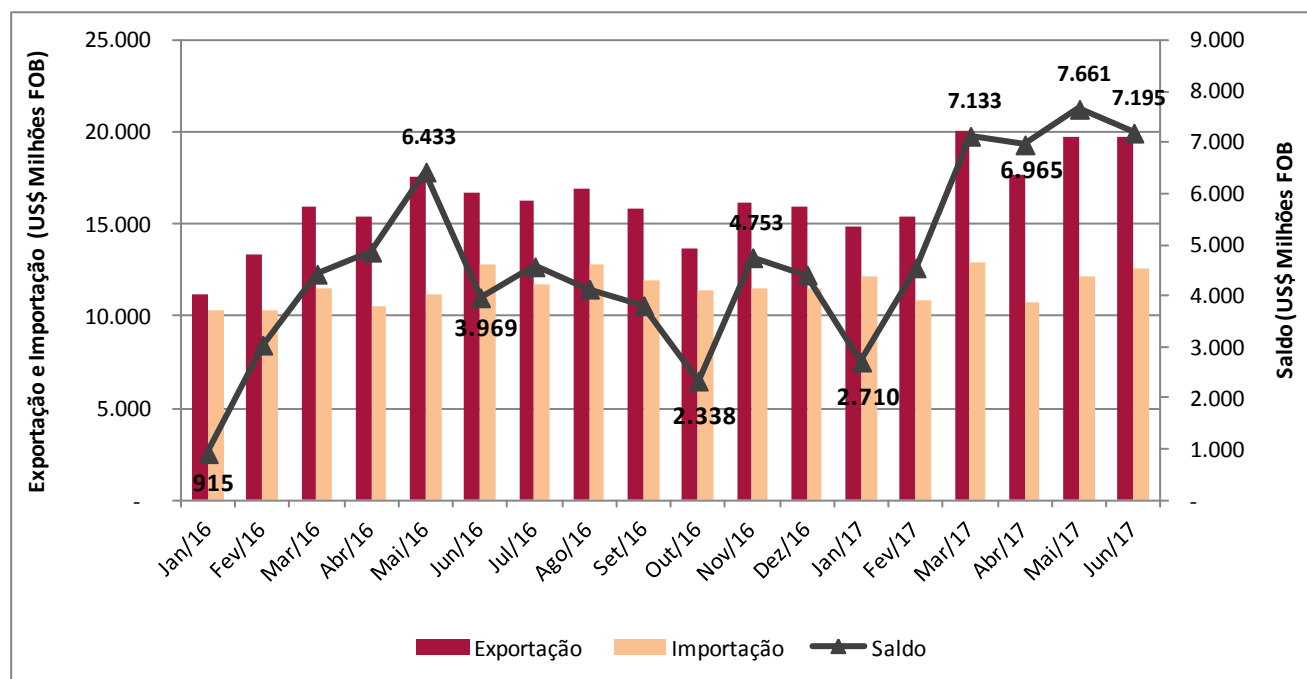
Recorte por região mostra que o **Nordeste** foi a única a apresentar déficit no saldo da balança comercial (- US\$ 1.595 milhões) no acumulado de janeiro a junho do corrente ano (Tabela 2). A Região Sudeste, com superávit de US\$ 15.713 milhões, foi responsável por 49,0% das exportações e por 51,9% das importações do País.

Autora: Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do Banco do Nordeste /ETENE.

Análise e Perspectivas

Exportações brasileiras registram recorde no primeiro semestre de 2017

Gráfico 1 - Exportações, importações e saldo da balança comercial no Brasil



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

Tabela 1 - Brasil - Exportação por fator agregado - Jan - jun 2017/2016 - US\$ milhões FOB

Exportação por fator agregado	jan-jun/2017		jan-jun/2016		Variação %
	Valor	Part. %	Valor	Part. %	
Básicos	52.457	48,7	41.231	45,7	27,2
Industrializados	52.717	48,9	47.018	52,1	12,1
Semimanufaturados	15.052	14,0	12.806	14,2	17,5
Manufaturados	37.664	35,0	34.211	37,9	10,1
Operações especiais	2.537	2,4	2.002	2,2	26,7
Total	107.710	100,0	90.251	100,0	19,3

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

Análise e Perspectivas

Exportações brasileiras registram recorde no primeiro semestre de 2017

Tabela 2 - Exportação, importação e saldo comercial por região – Jan - jun 2017 - US\$ milhões FOB

Regiões	Exportação			Importação			Saldo
	Valor	Participação	Variação (%)	Valor	Participação	Variação (%)	
Sudeste	52.804	49,0	24,6	37.092	51,9	2,2	15.713
Sul	21.532	20,0	12,3	15.748	22,0	16,9	5.784
Centro Oeste	13.976	13,0	-0,3	4.161	5,8	7,9	9.816
Norte	8.519	7,9	40,4	4.893	6,8	30,1	3.626
Nordeste	8.004	7,4	30,8	9.601	13,4	4,0	-1.596
Não declarada	2.874	2,7	-88,5	0	0,0	-53,8	2.874
Total	107.710	100,0	19,3	71.494	100,0	7,4	36.216

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.